

**0424 - CURSINHO NÓS POR NÓS: UNIVERSIDADE E ENSINO MÉDIO EM
AÇÃO**

- Isabela Paschoalotto Marques (FFC, UNESP, MARÍLIA), Rodrigo Ismael Francisco Maia (FFC, UNESP, MARÍLIA), Thaís Munholi Raccioni (FFC, UNESP, MARÍLIA), Rafael D'avilla (FFC, UNESP, MARÍLIA) - isapaschoalotto@hotmail.com.

Introdução: O presente trabalho tem a pretensão de apresentar a proposta de atuação educativa através de um cursinho de caráter popular, o Cursinho Nós Por Nós. Esse projeto é desenvolvido por estudantes da UNESP, bolsistas e voluntários, numa escola da periferia da cidade de Marília. Compreendendo que há critérios a serem cumpridos pela escola pública e que as condições da estrutura educativa nem sempre permitem que as metas sejam contempladas, o que compromete o processo educativo. Neste sentido, o cursinho cumpre um papel importante ao fomentar o estudo de conteúdos formais de maneira diferenciada, sendo mais atrativo para os estudantes do ensino médio. **Objetivos:** O cursinho tem por objetivos contribuir com a formação intelectual, política e cultural dos estudantes da escola, por meio de uma via alternativa que prioriza a horizontalidade e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. Além disso, o projeto visa aproximar a universidade pública da escola pública no sentido de compartilhar o que é aprendido no meio acadêmico, levando a um aprofundamento do vínculo entre os estudantes da universidade e da escola. O cursinho, tal como se encontra hoje, é resultado de experiências com jovens e trabalhadores de uma periferia da cidade de Marília, que contava com reforço de conteúdos formais e atividades de caráter político-cultural. Porém, diante da impossibilidade de continuar no mesmo espaço e da redução do número de voluntários por motivos de conclusão de curso, o cursinho foi reestruturado, passando a acontecer em outra escola da periferia e com adequações na proposta. O novo público é constituído por jovens do Ensino Médio e alguns já formados. **Métodos:** A proposta metodológica do cursinho é trabalhar com temas da atualidade, de forma a colocar a discussão teórica sob a perspectiva de diferentes disciplinas das grades curriculares. As temáticas de aula abordadas interdisciplinarmente possibilitam uma compreensão ampliada dos conteúdos, pois consegue articulá-los com o cotidiano e o contexto social dos estudantes. A dinâmica de aulas difere da estrutura encontrada no ensino médio formal, porque prioriza uma relação mais horizontal entre os participantes, de modo que os envolvidos percebam a importância da construção conjunta do conhecimento e se apropriem dela de maneira ativa. **Resultados:** Com isso, foi possível perceber que o acúmulo de experiências no desenvolvimento do projeto gerou como resultado uma relação de proximidade e visibilidade da Universidade com a sociedade, possibilitando ampliação das oportunidades para esses jovens, já que o acesso ao ensino superior é pouco estimulado a essa camada social. Além disso, foi possível observar significativo desenvolvimento das visões críticas nos debates levantados em aula.